

A UNIVERSIDADE VAI À ESCOLA

UNIVERSITY GOES TO SCHOOL

Cristiano Pinto de Oliveira¹; Delma Holanda de Almeida¹; Eliseu Macário de Lima¹; Isabela Cristina Lins Melo¹; José Alfredo dos Santos Júnior¹; Sérgio de Lemos Silva¹; Valéria Rocha Lima Sotero¹.

¹ Centro Universitário CESMAC, Maceió, Alagoas, Brasil.

RESUMO

O projeto teve como proposta a interação do Curso de Ciências Biológicas do CESMAC, com séries do terceiro ano do ensino médio de escolas públicas na cidade de Maceió, através de visitas monitoradas. Objetivou apresentar a esses alunos aspectos da Ciência, relacionando-os com os conteúdos vistos na disciplina de Biologia. O objetivo geral foi socializar os conhecimentos produzidos no nível superior com a comunidade escolar de ensino médio, despertando a coletividade e cooperação entre os diversos seguimentos sociais. Foram ministradas nas escolas micro aulas das disciplinas Histologia e Zoologia dos Cordados. As visitas aconteceram entre março e dezembro de 2016.

PALAVRAS-CHAVE: Ciências Biológicas. Ensino Médio. Ensino Superior. Escolas Públicas.

ABSTRACT

The project proposed the interaction of CESMAC Biological Sciences Course, with series of the third year of high school public schools in the city of Maceió, through monitored visits. It aimed to present to these students aspects of Science, relating them to the contents seen in the discipline of Biology. The general objective was to socialize the knowledge produced at the higher level with the school community of secondary education, awakening the collective and cooperation between the various social segments. Micro-classes were taught in the schools of the subjects Histology and Zoology of the Cordados. The visits took place between March and December 2016.

KEYWORDS: Biological Sciences. High school. Higher education. Public schools.

Como citar este artigo:

OLIVEIRA, C. P.; PEIXOTO, B. B.; ALMEIDA, D. H.; LIMA, E. M.; MELO, I. C. L.; SANTOS JR., J. A.; SILVA, S. L.; SORETO, V. R. L. - A Universidade vai à escola – EARE[*internet*]. 2019 [acesso em: dia mês abreviado ano];1(1):1-17. Disponível em: DOI: <https://doi.org/>

INTRODUÇÃO

A organização do ensino de Ciências tem sofrido nos últimos anos inúmeras propostas de transformação. Em geral, as mudanças apresentadas têm o objetivo de

melhorar as condições da formação do espírito científico dos alunos em vista das circunstâncias histórico-culturais da sociedade (SANTOS, 2008).

Para Berlan (2005), a preocupação dos que investigam novos caminhos para o

ensino de Ciências não está na simples superação da mera descrição de teorias e experiências científicas, nem na visão de que o conhecimento é algo que se constrói. Neste sentido, as propostas mais adequadas para um ensino de Ciências coerente com tal direcionamento devem favorecer uma aprendizagem comprometida com as dimensões sociais, políticas e econômicas que permeiam as relações entre ciência, tecnologia e sociedade. Trata-se, assim, de orientar o ensino de Ciências para uma reflexão mais crítica acerca dos processos de produção do conhecimento científico-tecnológico e de suas implicações na sociedade e na qualidade de vida de cada cidadão, que sejam capazes de participar, de alguma maneira, das decisões que se tomam nesse campo (MACHADO, 1997).

Quando o ensino de Ciência chega no âmbito universitário percebe-se que uma das maiores queixas entre os professores universitários das mais diferentes áreas de conhecimento, sejam eles da graduação ou pós-graduação, é a dificuldade dos alunos de pensarem criativamente. Esta observação, aliás, corretamente feita pelos professores, faz sentido se pensarmos que o aluno universitário vem de todo um sistema de ensino onde a repetição e a memorização são as únicas formas de pensar valorizadas, ou seja, as únicas estratégias que lhes permitem obter maiores notas ou melhores avaliações pelos seus professores.

A ideia de que o que se aprende tem

relação com o local, com a interação entre as pessoas e com o momento, tem sido preconizada por grandes nomes da educação, destacando-se, dentre eles, Anísio Teixeira. Aprofundando essa questão, autores como Fróes Burnham (2002) e Young (2000) discutem que o processo de formação não ocorre somente na escola, acontece em múltiplos espaços, assim como são múltiplas as aprendizagens que ocorrem em cada um desses espaços. Para esses autores, o que define o sentido da formação profissional é, predominantemente, a relação que se estabelece nos espaços nos quais se materializa a educação.

Considerando que a educação é uma das condições fundamentais pelas quais os indivíduos desenvolvem suas capacidades ontológicas essenciais, e assim sendo, a função básica do processo educativo é a humanização plena, no sentido de consolidação, entra em cena a Reforma Universitária que aponta para a necessidade de criação de alternativas para o modelo de ensino superior fundado no tripé ensino-pesquisa-extensão. A oportunidade de interação entre os ensinos básico, fundamental, médio e superior, objetivando a preparação de profissionais e técnicos executores dos conhecimentos, aptos para produção científica e tecnológica, possibilita diminuir consideravelmente a distâncias entre os diferentes níveis educacionais (MARTINS, 2008).

Por sua grande importância, tal como acontece nos países culturalmente avançados, as unidades de ensino superior;

mas especificamente, as atividades nelas realizadas, devem visar também o encurtamento da distância entre ensino básico e superior, oportunizando assim a escolha da carreira acadêmica a ser seguida no momento do ingresso no Ensino Superior.

Sendo assim, o presente projeto propõe a interação do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário de Maceió – CESMAC, com séries do terceiro ano do ensino médio de escolas públicas, situadas na cidade de Maceió ou proximidades, através de visitas monitoradas, objetivando apresentar a esses alunos aspectos da Ciência em nível Superior, relacionando-os com os conteúdos vistos na disciplina de Biologia, contribuindo assim para que os educandos possam conhecer com o devido rigor, cientificidade e criticidade, o que, e como se trabalha em uma Unidade de Ensino Superior, e despertando, sobre tudo nos acadêmicos, as dimensões técnicas de seu futuro exercício profissional.

Desta forma, o projeto teve como objetivo principal socializar os conhecimentos produzidos no nível superior para e com a comunidade escolar de ensino médio, tendo-os como possibilidade educativa no despertar do espírito de coletividade e cooperação entre os diversos seguimentos sociais. E como objetivos específicos: socializar os conhecimentos produzidos no curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário CESMAC de Maceió – AL; proporcionar aos estudantes do terceiro ano do ensino médio oportunidades

para viverem a realidade de uma escola superior de ciências; proporcionar aos estudantes do terceiro ano do ensino médio oportunidades para a aquisição dos conceitos científicos com quem faz ciência; e gerar ambiente propício à criação de experiências pedagógicas inovadoras.

METODOLOGIA

Foi utilizada uma metodologia dialogada e participativa, tendo, em todo momento, o envolvimento do estudante. O estudo foi realizado por meio de encontros com os alunos nas escolas, em horários estabelecidos pelo coordenador(a) escolar. As escolas foram escolhidas de forma aleatória, por sorteio. Naquelas que concordaram em participar do projeto, foi agendado um horário para realização das palestras, de acordo com a disponibilidade dos docentes e alunos.

Os trabalhos foram voltados para alunos do terceiro ano do Ensino Médio matriculados em escolas públicas situadas na cidade de Maceió – AL ou nas proximidades.

O projeto teve um Coordenador, sendo este um professor do curso de Ciências Biológicas do CESMAC, das disciplinas relacionadas com o projeto. Teve também um vice coordenador também professor do curso de Ciências Biológicas do CESMAC. Os acadêmicos participantes foram alunos das disciplinas envolvidas no Projeto (Histologia e Zoologia dos Vertebrados).

Os acadêmicos receberam no início

um treinamento dos coordenadores sobre como ministrar micro aulas (teórica e prática) das disciplinas de Histologia e Zoologia dos Vertebrados para os alunos do terceiro ano do Ensino Médio.

As visitas aconteceram de acordo com o cronograma elaborado após a autorização das direções das respectivas escolas, situadas na cidade de Maceió – AL, ou nas proximidades. As visitas foram realizadas entre os meses de março e dezembro de 2016.

No primeiro momento, foi ministrada uma micro aula teórica das disciplinas Histologia e Zoologia dos Cordados. Após o final da aula, foi realizada uma demonstração prática do mesmo assunto ministrado.

As visitas aconteceram de acordo com o cronograma elaborado após a autorização das direções das respectivas escolas, situadas na cidade de Maceió – AL, ou nas proximidades. As visitas foram realizadas entre os meses de março e dezembro de 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No primeiro momento, foi ministrada uma micro aula teórica das disciplinas Histologia e Zoologia dos Cordados. Após o final da aula, foi realizada uma demonstração prática do mesmo assunto ministrado.

Ao final da visita, os alunos mais interessados foram convidados para conhecer as unidades de ensino onde acontecem as aulas teóricas e práticas do curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário CESMAC, que foram agendadas de acordo com o professor responsável.

O projeto foi apresentado em oito escolas (sete na cidade de Maceió e uma no município de Rio Largo), havendo também uma apresentação do mesmo em uma exposição no centro da cidade de Murici, que envolveu todas as escolas municipais da cidade. O trabalho trouxe informações importantes para os estudantes de ensino médio e para a população envolvida. Além do mais, as pessoas que tiveram acesso as informações transmitidas pelo projeto tornaram-se multiplicadoras do conhecimento e da divulgação do curso de Ciências Biológicas do Cesmac.

Assim, o trabalho foi de grande importância para o curso de Ciências Biológicas, pois funcionou como um meio de divulgação importante para a revitalização do curso que se encontrava com dificuldade de fechar turmas do primeiro período. Abaixo, pode-se observar os locais visitados pelo projeto de extensão (quadro 1).

As figuras 01, 02 e 03, apresenta alguns registros das visitas nos seguintes locais: Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Alagoas, Escola Estadual Geraldo Melo dos Santos e Exposição das escolas na rua principal da cidade de Murici.

Foram observadas mudanças nas comunidades envolvidas no projeto, que despertou o interesse e a curiosidade não só dos alunos pelo estudo de Ciências Biológicas como também da comunidade envolvida, visto que muitas pessoas quando souberam tiveram a curiosidade de ir até as escolas saber mais do que se tratava o projeto. Observamos também que muitos que nem imaginavam que existia o curso de Ciências Biológicas do Cesmac ficaram conhecendo através do projeto, e os outros que já conheciam o estudo de ciências ficaram ainda mais animados e com vontade de conhecer com maior profundidade depois que tiveram esse contato com as atividades realizadas pelos alunos do curso.

CONCLUSÃO

O projeto proporcionou aos alunos uma interação com o ambiente escolar, permitindo aos estudantes vivenciar um pouco da realidade ao qual eles irão trabalhar no futuro, e possibilitando que aos mesmos um crescimento muito significativo, com melhoria nas suas habilidades como futuro profissional de Ciências Biológicas.

Muitos alunos do curso que não puderam participar diretamente por conta de tempo, ou de não corresponderem aos pré-requisitos solicitados, participaram de forma

voluntária, enriquecendo mais ainda o projeto.

Foram observadas mudanças significativas nas comunidades envolvidas, visto que muitos alunos despertaram o interesse pelo estudo de Ciências Biológicas, outros que já tinham o interesse ficaram ainda mais interessados, e outros que nem imaginavam que existia o curso de Ciências Biológicas do Cesmac, ficaram conhecendo através do projeto.

REFERÊNCIAS

- ALVES, N. **Trajetórias e redes na formação dos professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- BERLAN, J.P. “O verdadeiro doente”. In **Rev. Reportagem**, n.68; p. 44-45. maio de 2005
- DEMO, P. **ABC: iniciação à competência reconstrutiva do professor básico**. Campinas, SP: Papirus: 1995
- BURNHAM, T. F. Sociedade da informação, sociedade do conhecimento, sociedade da aprendizagem: implicações ético-políticas no limiar do século. In: LUBISCO, N.; BRANDÃO, L. (Org.) **Informação e informática**. Salvador: Edufba, 2000. p.283-307
- MACHADO, N. J. **Ensaio transversais: cidadania e educação**. São Paulo: Escrituras Editora, 1997.
- MARTINS, L. M. **Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade**. São Paulo: Unesp. 2008.
- SANTOS, P. R. **O Ensino de Ciências e a Idéia de Cidadania**. Faculdade de Educação – USP. 2010. Disponível em: em 25/10/15 às 20h21min.
- YOUNG, M. F. D. **O currículo do futuro: da “nova sociologia da educação” a uma teoria crítica do aprendizado**. Campinas: Papirus, 2000.

ANEXOS

TABELA 1 – Escolas visitadas pelo projeto “A Universidade vai à escola”.

	ESCOLA	LOCAL
01	Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Alagoas	Maceió
02	Escola Estadual Geraldo Melo dos Santos	Maceió
03	Colégio Estadual Alfredo Gaspar de Mendonça	Maceió
04	Escola Estadual Professor José da Silveira Camerino – diurno	Maceió
05	Escola Estadual Silveira Camerino – noturno	Maceió
06	Escola Estadual Professor Benedito de Moraes	Maceió
07	Escola Estadual Walter Dória Figueiredo (Rio Largo)	Maceió
08	Exposição das escolas na rua principal da cidade	Murici
09	Colégio 29 de Julho	Maceió



Figura 1: - Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Alagoas. Fonte: Arquivo pessoal



Figura 2: - Escola Estadual Geraldo Melo dos Santos. Fonte: Arquivo pessoal



Figura 3: - Exposição das escolas na rua principal da cidade de Murici. Fonte: Arquivo pessoal



Figura 4: – Colégio 29 de Julho. Fonte: Arquivo pessoal